**UMA ABORDAGEM MULTISSEMIÓTICA DO GÊNERO TALK SHOW NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Larissa Santos Silvestre - ICV

Universidade Estadual de Montes Claros

larissasilvestre0812@gmail.com

Maria Clara Gonçalves Ramos - bolsista do CNPq

Universidade Federal de Santa Maria

mariaclararamos43@gmail.com

Samuel Parrela Braga - bolsista da Fapemig - APQ02863-22

Universidade Estadual de Montes Claros

samuelpbraga0@gmail.com

Maria Gabriela de Souza -Bolsista Proinic

Universidade Estadual de Montes Claros

mariagabyy613@gmail.com

Emanuel Teixeira da Silva - bolsista da Fapemig

Universidade Estadual de Montes Claros

donsilva685@gmail.com

Marcus Vinícius Santos Almeida

Universidade Estadual de Montes Claros

mv.viniciusalmeida@gmail.com

**Eixo**: Alfabetização, Letramento e outras linguagens

**Palavras-chave**: Multimodalidade; *Talk Show*; Ensino

**RESUMO**: Neste estudo, advindo do projeto de iniciação científica voluntária *O Gênero Midiático Talk Show sob o viés da Semiótica Social*, desenvolvido na Unimontes, objetiva-se analisar como recursos semiótico-discursivos atuam e contribuem, visando à informação e ao entretenimento, na trama do gênero *talk show*, no programa “Conversa com Bial”, no qual se apresentam celebridades e debates de relevância social, para promover a leitura crítica no ensino fundamental. Para este recorde, analisam-se, qualitativamente, uma amostragem constituída por episódios de programas que foram ao ar em 2024, produzidos no formato presencial, em cenários montados na emissora Globo em São Paulo. Ancora-se em conceitos e categorias analíticas discutidos por Kress e van Leeuwen (2006), na Gramática do *Design* Visual, dialogando com enquadramento das câmeras, aproximação e distanciamento entre mediador e entrevistado, recursos gráficos, posturas corporais, troca de olhares etc., bem como com os usos da língua no contexto social (Halliday e Matthiessen, 2014) – contexto de situação e de cultura. Justifica-se pela importância de o aluno reconhecer as práticas sociais, compreendendo a construção das narrativas por diferentes estratégias argumentativo-persuasivas no processo comunicativo, para atender às demandas socioculturais contemporâneas, que exigem o multiletramento crítico. Como relevantes e atuais para o contexto escolar, os resultados evidenciam a necessidade de o professor alargar a concepção de letramento, desenvolvendo habilidades e competências na utilização de diversas linguagens, com a observação de efeitos de sentidos produzidos pela interseção de artefatos semióticos verbo-visuais. Com este estudo empreendido, esperam-se olhares críticos ampliados dos alunos sobre o que se encontra na mídia televisiva, na defesa de que discursos são construídos ideologicamente nas práticas sociais da linguagem.

**Referências**

HALLIDAY, M. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Introduction to functional gramar**. London and New York: Routledge, 4th., 2014.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images**: the gramar of visual design. London and New York: Routledge, 2th., 2006.